

1ª. Mensagem da CEC / outubro de 2018
Sem restrições, Gn 11.6; João 17.11,21-23

O individualismo é o estilo de vida padrão da atualidade. Acontece muito de as famílias não se sentarem mais a mesa para agradecer a Deus e fazer uma refeição em comunhão. Cada um faz seu prato e vai comer no sofá, diante da televisão, no quarto ou onde quiser. A experiência dos mais velhos ou dos líderes é questionada e não é valorizada, o que vale é o ponto de vista individual. As crianças, os adolescentes e até os novos convertidos se desenvolvem vendo esse comportamento individual, egoísta, e absorvem esse modelo de vida. Isso é uma das características de nossa sociedade, vivemos essa cultura até no meio da igreja, o que vale é o "EU". Muitos esqueceram do quanto podemos conquistar quando vivemos não apenas em unidade (quantos estamos unidos, juntos) mas também em unanimidade (quando temos os mesmo alvos e pensamentos), um exemplo disso foi a compra da nossa querida Rede Boas Novas, do Canaã, e de outros projetos, onde toda a igreja, do mais novo ao mais velho, se mobilizou em prol dessas conquistas.

Na contramão dessa cultura, a Bíblia Sagrada define a vivência da Unidade. Sua importância é demonstrada por Deus. Ele vive a unidade de maneira tão completa, que muitos não conseguem entender a trindade, imaginam que o Pai, O Filho e o Espírito Santo são a mesma pessoa.

O poder da Unidade

1. A Bíblia relata o poder da unidade de um povo que mesmo não sendo servos de Deus resolveram construir uma torre muito alta. Eles disseram: vamos fazer tijolos, e fizeram, vamos usar piche, e usaram, vamos construir uma cidade que tenha uma torre que chegue até ao céu, e começaram a construir. O Senhor vendo a cidade e a unidade deles, disse: o povo é um, todos falam a mesma língua. Isso é apenas o começo, não haverá restrições para tudo que intentarem fazer (Genesis 11.2-6).
 - Não existe restrição para nenhum projeto se concretizar quando este é realizado em unidade.
2. Quando Israel foi atacado pelos Amalequitas. Moisés enviou Josué e alguns homens para lutar, enquanto ele permanecia em oração pela vitória, seus braços ficavam cansados e suas mãos desfaleciam, declara a Palavra. A derrota era iminente. Entretanto, o quadro foi mudado pela atitude de Arão e Hur. Estes, percebendo o problema, tornaram-se um com Moisés, colocando uma pedra para que se assentasse e segurando-lhe os braços a fim de que as mãos continuassem erguidas até alcançar a vitória completa (Êxodo 17.8-12).
 - Podemos ser responsáveis pela vitória, mas também pela derrota se não estivermos em unidade.
3. Gideão derrotou os Midianitas com trezentos homens, porque estavam em unidade com ele. (Juízes 7.16-22).
 - A unidade com seu líder traz a ação sobrenatural de Deus.

Na oração de Jesus, no capítulo 17 de João, Ele faz a oração por nós, pedindo ao Pai que sejamos UM com os outros irmãos, com Jesus e com o Pai. Essa é a unidade plena. Quando isso acontece, as pessoas sabem que Jesus foi enviado pelo Pai e que nos ama com o mesmo amor que ama o Filho.

Jesus fez a oração, mas depende de nós tornarmos a unidade real ou não.

A falta de treinamento é uma das razões principais para a falha das igrejas na estrutura celular!

Jim Egli e Dwight Marable, em seu excelente livro, "Grupos Pequenos, Grande Impacto", dizem: "De todas as questões da pesquisa, uma emergiu como a mais importante. Essa questão pergunta aos líderes de pequenos grupos: "Meu treinador ou pastor se reúne comigo para me encorajar pessoalmente como líder". Líderes que respondem "com frequência" ou "muito frequentemente" têm grupos mais fortes em todas as medidas de saúde e crescimento! Um item de pesquisa relacionado que se liga negativamente com a saúde de pequenos grupos diz: "Sinto como se ninguém acompanhasse nosso grupo ou eu como líder" (p. 60).